A REVOLUÇÃO DOS BICHOS E A ATUALIDADE: REFLEXÕES SOBRE PODER, MANIPULAÇÃO E DEMOCRACIA.

Samuel Kronenberger[1]
Giovana Valéria da Silva Rodrigues[2]
Paulo Renã Danemberg Jahn[3]
Fernanda Peres Sandri[4]

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

Escrito por George Orwell e publicado no ano de 1945, A Revolução dos Bichos é um livro que conta a história de uma fazenda "Granja do Solar" onde precede uma revolução na qual os animais tomam posse da fazenda e impõem suas próprias leis e políticas próprias. Dessa forma, a obra apresenta temas que refletem a organização da sociedade, e traz como objetivo para o presente trabalho o debate acerca das leis que regem um país e o comportamento do sujeito perante manipulação e poder. Consequentemente, a partir das ideias de Espindola e Monteiro (2014) "Nesse contexto, ao longo de cada narrativa, a todo instante, analisa-se o comportamento dos personagens e contexto social, político e até mesmo jurídico em que se passa a história, permitindo e incentivando-se a noção crítica acerca do comportamento humano, das relações de poder, convenções sociais, etc."

2. Procedimentos Metodológico: O presente estudo foi realizado em sala de aula, na escola, com base teórica dos artigos científicos: "A Defesa e a Crítica ao Decisionismo: A Revolução dos Bichos e a Revolução do Direito" de Ângela Araújo Da Silveira Espindola, Fabiane Carla Pilati, Marina Teixeira Monteiro (2014).

3. Resultados e Discussões:

3.0 A revolução dos bichos e sua história (características dos personagens)

A história que é contada por George Orwell passa-se na granja do solar, localizada na Inglaterra, o proprietário era o senhor Jones. Os animais presentes na fazenda são galinhas,

[1] Aluno do 1°ano da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros - samuel-7132911@estudante.rs.gov.br
[2] Aluna do 1°ano da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros-giovana-71329012@estudante.rs.gov.br
[3] Aluno do 1°ano da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros-paulo-7130414@estudante.rs.gov.br
[4] Professora graduada em Letras - Português/Inglês da rede Estadual do Estado do Rio Grande do Sul - fernanda-peres2@educar.rs.gov.br

pombas, porcos, cachorros, cavalos, cabras, burros, ovelhas e vacas. Na história os animais adotam características humanas e fazem questionamentos políticos, democráticos e filosóficos. Os animais cansaram de serem maltratados e explorados pelo proprietário da fazenda , eles decidem iniciar uma revolta expulsando o Sr. Jones e cuidando da fazenda por conta própria, criando suas próprias leis e políticas, para manter a organização da fazenda.

No início a organização acontecia de forma correta, mas ao decorrer do tempo, os porcos começaram a possuir mais poder. Um dos porcos, Napoleão começa a controlar os outros animais e a tomar decisões para seu próprio benefício. As leis também vêm sendo modificadas aos poucos enganando os outros animais da fazenda.Os animais que deveriam ser livres após a revolução acabam voltando a viver nas mesmas condições anteriores, e os porcos começam a agir da mesma forma que os seres humanos.

3.1Características dos personagens

O Sr. Jones, o proprietário da fazenda explorava e maltratava os animais visando o maior lucro da fazenda e não fornecia melhores condições para os animais.

Velho Major o porco mais velho entre os outros devido aos seus longos anos de experiência na fazenda foi o responsável por reunir o grupo de animais e dar início a revolução é um idealista que faleceu antes de ver o futuro da revolução.

Bola de neve, Napoleão e garganta após a morte de major eles assumiram a liderança após a revolução. Bola de neve possui ideais igualitários estava em constante conflito com Napoleão que apoiava uma ditadura e traia os ideais da revolução chegando a agir como os humanos. Garganta era o porco que agia como um porta-voz e propagava a tirania de Napoleão.

Sansão um cavalo que trabalhava de forma incansável era um exemplo a ser seguido pelos outros animais da fazenda. Quitéria uma égua de meia-idade era bondosa e servia como uma figura materna para os outros animais da fazenda.

Mimosa é uma égua branca e representava a vaidade, ela adora usar fitas em sua crina e comer torrões de açúcar e colocava as suas vontades acima das necessidades dos outros animais.

Moisés um animal de estimação do antigo dono da fazenda ele passa o tempo espionando e serve como uma representação da religião.

3.2 Democracia: O que é? Qual sua importância?

Democracia nada mais é do que um regime político social, onde o poder legítimo emana do povo e é exercido em seu nome, seja por meios de representações eleitorais ou pela participação direta nas decisões do estado.

Não é apenas um mero método de contagem de votos mas sim de um arranjo complexo estruturado sob império da lei e do constitucionalismo, ou seja que visa assegurar a vontade de todos sem opressão das minorias. Esse sistema se sustenta na separação adequada e independente entre os poderes executivo, legislativo e judiciário, assim impedindo que apenas uma força política seja mais forte que as outras.

Sua importância reside na garantia da participação dos cidadãos nas decisões políticas, concedendo a população a escolha de seus representantes por meio de eleições livres e democráticas. Além disso, ela está relacionada com a proteção das liberdades, direitos políticos e direitos sociais, criando barreiras para o exercício do poder. Desse modo, a democracia não se resume ao ato de votar, mas envolve a possibilidade de que os cidadãos

participem ativamente na sociedade e cobrarem seus governantes. Portanto a democracia é fundamental para garantir que diferentes grupos da sociedade tenham seus direitos respeitados, inclusive as minorias, e para possibilitar que o poder político seja fiscalizado e contestado de maneira pacífica.

3.3 O poder e a manipulação em a revolução dos bichos, como a fantasia do livro se torna um reflexo da realidade?

A revolução dos bichos utiliza a fantasia e antropomorfização dos animais para construir extensas críticas a regimes políticos. Embora o livro fale de uma sociedade composta por animais, os acontecimentos presentes na Granja erram uma alegoria a conflitos políticos presentes na realidade, especialmente a regimes autoritários.

A manipulação foi um assunto grandemente abordado. após a revolução os porcos passam a controlar quaisquer decisões da Granja, e pouco a pouco modificam princípios definidos para seus devidos privilégios, até o ponto em que sua política se tornou tudo que defendia destruir.

Na história, Napoleão, principal líder, vai mudando fato por fato e se questionado falava que aquilo era essencial para a fazenda. Isso mostra uma ideia forte de Orwell em que quem controla a linguagem pode manipular a maneira em que as pessoas compreendem a realidade.

Outro exemplo é a mudança dos dez mandamentos, no início eles representavam os princípios da revolução, entretanto conforme Napoleão tem seu poder aumentado, as leis são alteradas também, logo as manipulacao não ocorre apenas no presente mas também no passado pois alguns animais têm dificuldades de lembrar o que exatamente tinha sido escrito.

Isso acontece também na história da personagem Bola de Neve que após ser expulso da fazenda ela passa a ser o principal alvo das críticas levadas a Napoleão que direciona as para ela, se algo dava errado, a culpa era redirecionada para ela. Esse mecanismo demonstra que o medo fortalece o poder político.

Então podemos perceber que o poder dos porcos não vinha apenas de um único fator, mas sim de vários mecanismos como controle e alteração da linguagem, propagando a distorção de fatos, exploração da ignorância, criação de medo e “bodes expiatórios” além do uso da força e manipulação.

Ainda que a obra tenha sido lançada em meados de 1945, o livro aborda temas atuais, principalmente ligado a críticas, a corrupções políticas, como a fake news, manipulação, concentração de poder, populismo, desigualdade e controle social.

Por fim, o final do livro nos traz um desfecho trágico para a transformação da fazenda, onde os porcos estavam agindo iguais aos humanos, bebendo, jogando baralho e confraternizando com fazendeiros humanos, e revelação marcante dessa cena e de que ficou impossível distinguir os porcos dos humanos. Isso anula completamente a revolução que visava acabar com a exploração humana sobre os animais, no fim os porcos que tanto lutaram para acabar com a exploração acabaram sendo os próprios exploradores.

Outra perda importante foi o principal mandamento, que no início era “todos os bichos são iguais” e foi alterado para “todos os bichos são iguais, mas alguns bichos são mais iguais que os outros”. O trecho mostra que o sentido do mandamento foi totalmente corrompido para demonstrar desigualdade e desarmar qualquer tentativa de protesto legítimo.

4. Conclusão

Com base nos dados analisados ao longo deste estudo, conclui-se que a literatura pode expressar a realidade da sociedade através da escrita de um livro. O livro A Revolução dos Bichos demonstra essa realidade, abordando os temas políticos, democráticos e sociais. Levando ao público leitor de várias gerações as alegorias "lendárias" da fazenda do "Solar".

Através dessa pesquisa percebemos o quanto a literatura é importante para compreender a sociedade em que vivemos.

5. Referências

ESPÍNDOLA, Ângela Araújo da Silveira; MONTEIRO, Mariana Teixeira; PILATI, Fabiane Carla. A defesa da democracia e a crítica ao decisionismo: a revolução dos bichos e a revolução do direito. *Anais do CIDIL*, v. 2, n. 1, p. 222-241, 2014

CAPOIA, Rodrigo. Revolução dos Bichos explicada: muito além de uma fábula. *Editora Viseu*, 9 jun. 2026. Disponível em: https://editoraviseu.com/blog/revolucao-dos-bichos-explicada/. Acesso em: 20 ago. 2026.

AIDAR, Laura. A Revolução dos Bichos, de George Orwell: resumo e análise do livro. *Cultura Genial*, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2026.